

GARRA DO DIABO
(Harpagophytum procumbens D.C)

NOME CIENTIFICO: Harpagophytum procumbens D.C

SINONÍMIA: Pedaliaceae

NOME POPULAR: Garra do diabo

DESCRIÇÃO

Esta planta desenvolve em áreas relativamente limitadas na África, especialmente no deserto do Kalahari e nas estepes da Namíbia. Seu nome provém do aspecto do fruto ramoso e lenhoso provido de barbas semelhantes a garras.

A garra do diabo era comumente usada pelos nativos africanos, na forma de infusão, em doenças reumáticas, doenças do fígado rins e bexiga.

AÇÕES

Tem ação analgésica, antireumática e antiinflamatória, sendo redutor do ácido úrico sanguíneo. Seu uso permite a redução dos corticóides (somente o médico fazer tal redução) e de antiinflamatórios em pacientes dependentes destas medicações

INDICAÇÕES

Planta bem indicada nos casos de doenças reumáticas, artrite, artrose, gota e neuralgia.

ASSOCIAÇÕES

Pode ser associada ao sulfato de condroitin e a glucosamina, para o tratamento de doenças reumáticas e articulares.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pessoas com úlceras nas vias digestivas e intestinais; na gravidez por possuir ação abortiva.

PROPRIEDADES FARMACODINÂMICAS

Antiespasmódica, por mecanismos de inibição da síntese de prostaglandinas interferindo na permeabilidade da membrana celular e influenciando a inibição da prostaglandina sintetase. O harpagosídio possui propriedades antiinflamatórias não esteroidais, que alteram o metabolismo do ácido araquidônico, os efeitos antiinflamatórios da planta são produzidos por esse mecanismo em animais e em seres humanos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

www.farmaverde.com.br acessado dia 14/07/03